



# CHRONICA CONSTITUCIONAL DE LISBOA.

QUARTA FEIRA 2 DE OUTUBRO.

*Paço das Necessidades no 1.º de Outubro de 1833.*

Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA Recebeu hoje em nossas Fileiras sete Soldados de diversos Corpos do Exercito inimigo, e de diversas Armas, que abandonaram o partido da Usurpação.

A's onze horas Deu a Ordem a Sua Excellencia o Marechal do Exercito Conde de Saldanha, ao Ajudante General interino, Quartel Mestre General, e Comandante Geral d'Artilheria.

A's onze e tres quartos Teve Conselho de Ministros e Deu-lhes Despacho.

A' uma hora da tarde Sua Magestade Fidelissima a Senhora D. MARIA II. e Sua Magestade Imperial a Senhora DUQUEZA DE BRAGANÇA Receberam ao Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, que teve a distincta honra de comprimentar a Suas Magestades.

A's tres horas e meia Sahiu Sua Magestade Imperial O DUQUE DE BRAGANÇA com o Ajudante de Campo de Serviço Milley Doyle, Correu toda a Linha, e Deu as Suas Imperiaes Ordens.

Visitou a Sua Alteza a Senhora Infanta D. Anna de Jesus Maria, e a Sua Excellencia a Duqueza da Terceira.

Recebeu das oito horas até ás nove e meia da noite Suas Excellencias o Conde Mordomo-Mór, e o de Saldanha, os Viscondes do Cabo de S. Vicente, o de Porto Covo, o Conselheiro d'Estado Barradas, alguns Prefeitos das Provincias, e outras Pessoas que vierão comprimenta-lo. A's dez Recebeu a Suas Excellencias os Ministros da Fazenda e da Guerra, e o Marquez de Loulé.

Suas Magestades Fidelissima e Imperiaes, e Sua Alteza Imperial logrão boa saude.

## PARTE OFFICIAL.

### SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA.

Considerando quanto importa fiscalizar com toda a particularidade a arrecadação da Fazenda Publica, para que por meio da exacta cobrança dos rendimentos estabelecidos se possa com estes fazer face ás despesas enormes, que actualmente pesam sobre o Thesouro Publico, e evitar quanto possivel fór que os Subditos fieis da Rainha Minha Augusta Filha venham a soffrer o peso de novas imposições e gravames; e Attendendo a que a experiencia tem demonstrado não serem sufficientes as providencias até agora emittidas por diversos Decretos a fim de perfeitamente se cobrem os Direitos devidos pela con-

cessão de quaesquer Graças ou Mercês; e Querendo por esses, e outros motivos desvanecer os inconvenientes, que dahi resultam: Hei por bem, em Nome da Rainha, Recommendo a observancia, e ampliando as Disposições da Legislação, que rege este importante ramo financeiro, Decretar que os Officiaes Maiores das Secretarias d'Estado remetam quanto antes ao Superintendente da Mesa dos Direitos Novos, e Velhos huma Relação circunstanciada de todas as Graças e Mercês, que Eu tenho Concedido desde que assumi a Regencia destes Reinos até a data deste Decreto, e que d'ora em diante os mencionados Officiaes Maiores lhe transmittão semanal, e oficialmente uma Relação explicita das Graças e Mercês honorificas, ou lucrativas, que durante o decurso desse tempo se houverem de conceder, para que aquella Authoridade, á vista della, e expirado que seja o prazo, que a Lei concede para o pagamento dos preditos Direitos, e para o encarte nos termos do Decreto de vinte de Fevereiro deste corrente anno, faça proceder contra os Agraciados pela importancia dos Direitos, que deverem das Mercês, com que foram contemplados. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda assim o tenha entendido, e faça expedir as participações necessarias, a fim de que assim se execute. Paço das Necessidades vinte e sete de Setembro de mil oitocentos trinta e tres. — D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = José da Silva Carvalho.

Attendendo ao merecimento, e mais partes que concorrem na pessoa de José Silvestre da Silva: Hei por bem, em Nome da Rainha, Fazer-lhe Mercê da Serventia vitalicia do Officio de Meirinho da Alfandega da Villa de Setubal, de que já era Serventuario temporario, devendo tirar Carta pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda, com previo pagamento dos competentes Direitos. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda assim o tenha entendido, e faça executar com os Despachos necessarios. Paço das Necessidades em vinte e sete de Setembro de mil oitocentos trinta e tres. — D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = José da Silva Carvalho.

Tomando em consideração o que em seu Requerimento Me representou Domingos José de Paiva, ás circumstancias, e mais partes que concorrem na sua pessoa, e os testemunhos públicos, que tem dado dos seus honrados sentimentos a favor da Causa da Liberdade da Patria: Hei por bem, em Nome da Rainha, Fazer-lhe Mercê da Serventia vitalicia do Officio de Escrivão do Consulado d'Alfandega da Villa de Setubal, de que era

serventário temporário, devendo tirar Carta pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda, com prévio pagamento dos competentes Direitos. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda assim o tenha entendido, e faça executar com os Despachos necessários. Paço das Necessidades em vinte e oito de Setembro de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *José da Silva Carralho.*

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA GUERRA.

Tendo variado as circumstancias, que tornavam conveniente a existencia do Tribunal do Conselho de Guerra, cujas attribuições Militares, ou tem cessado em grande parte pela extincção das Milicias e Ordenanças, ou pertencem de direito ao Ministerio da Guerra, achando-se ao mesmo tempo as attribuições judicias de este Tribunal actualmente exercidas pelo Commandante em Chefe do Exercito com assistencia do Auditor Geral: Hei por bem, em Nome da Rainha, suspender o Tribunal do Conselho de Guerra do exercicio de suas funções, em quanto para elle se não publica um Regimento, que esteja em harmonia com a organização da Justiça Civil, e com as disposições da Carta Constitucional. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra o tenha assim entendido, e passe para a sua execução as ordens necessarias. Paço das Necessidades em vinte e sete de Setembro de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Agostinho José Freire.*

Tendo cessado as circumstancias extraordinarias, que deram lugar á organização provisoria da Repartição de Viveres, e Transportes: Hei por bem, em Nome da Rainha, Ordenar que fique em pleno vigor, e observancia o Regulamento de vinte e um de Novembro de mil oitocentos e onze, e n'esta conformidade Hei outro sim por bem Nomear o Doutor Marcellino Maximo de Azevedo e Mello para exercer as funções de Commissario em Chefe, sendo dispensado do encargo de Director da Repartição de Viveres, e Transportes do Exercito Libertador, para que havia sido nomeado por Portaria de trinta de Julho de mil oitocentos trinta e dous, sem que por isso se entendam alteradas as disposições da Portaria de dous de Agosto deste anno, por que foi creada uma Commissão para o fornecimento do Exercito, a qual continuará no mesmo exercicio, segundo as suas instruções. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra o tenha assim entendido, e faça executar. Paço das Necessidades em vinte e hum de Setembro de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Agostinho José Freire.*

Tendo-me sido presente o pessimo comportamento, que manifestaram o Substituto da Cadeira de primeiras Letras do Real Collegio Militar, Pedro Guilherme de Sá Sarmiento Pimentel, e o Cirurgião, Joaquim Antonio Fortunato empregado no mesmo Real Collegio, pela occasião em que os Empregados, e mais pessoas daquelle Estabelecimento se retiraram para dentro das Linhas de defeza desta Capital, deixando-se ficar entre os Rebeldes, o primeiro em Carnide, e o segundo no Lumiar: Hei por bem, em Nome da Rainha, demittir-los dos referidos Empregos. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra o tenha assim entendido e faça executar. Paço das Necessidades em vinte e sete de Setembro de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Agostinho José Freire.*

Não convindo ao bom, e regular Serviço de Sua Magestade Fidelissima a Senhora D. MARTA II., que continuem a servir, ou a ser considerados como Empregados no Arsenal do Exercito, pela sua decidida desaffeição ao Governo da Mesma Augusta Senhora, o Escrivão do Cofre da Polvora, e do Almoxarifado do dito Arsenal, José Victor Varras de Azevedo Coutinho; o Escrivão do mesmo Almoxarifado Manoel Ignacio Mascarenhas Pessanha; o Porteiro da extincta Junta da Fazenda, Manoel Joaquim Chabbert; o Escripturario dos Armazens da Cruz da Pedra, Francisco José Rodrigues; o segundo Escripturario da Contadoria, Pedro Antonio Cau; os Praticantes Leocadio Elesiario Dias, Severiano Theodoro Franque, e Francisco Mauricio do Carmo; José Miguel Dias que servia de Fiel dos Armazens da Cruz da Pedra; o Escripturario do Registo das Portas do Arsenal, Manoel Pedro Thomaz Pinheiro e Aragão; o Escripturario da extincta Casa do Ponto, Manoel Corrêa de Moraes; o Porteiro da extincta Intendencia, Ignacio José da Silva; os extinctos Commissarios do Arsenal Emigdio José Barbosa, e Joaquim José Nunes; e os Guardas das Portas do Arsenal Damião José, Luiz Antonio de Souza, Domingos José, Antonio Pereira, e José Ignacio: Hei por bem, em Nome da Rainha, Demittir os referidos individuos dos Empregos, que exerciam, e que acima vão mencionados. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra o tenha assim entendido e faça executar. Paço das Necessidades em vinte e sete de Setembro de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Agostinho José Freire.*

Hei por bem, em Nome da Rainha, exonerar do Emprego que exercia de Auditor Geral do Exercito, o Conselheiro Francisco de Serpa Saraiva, por ter sido nomeado para exercer outro Lugar. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra o tenha assim entendido e faça executar. Paço das Necessidades em vinte e sete de Setembro de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Agostinho José Freire.*

Attendendo ao bom Serviço, que tem prestado pelo espaço de trinta e quatro annos o Escripturario do Forte de Santa Apollonia João Justino de Macedo: Hei por bem, em Nome da Rainha, aposenta-lo na mesma Graduação; conservando o ordenado por inteiro que actualmente tem. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra o tenha assim entendido e faça executar. Paço das Necessidades em vinte e sete de Setembro de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Agostinho José Freire.*

Attendendo aos Serviços, que tem prestado por espaço de quarenta e quatro annos o primeiro Apontador do Arsenal do Exercito, José Joaquim de Souza: Hei por bem, em Nome da Rainha, Aposenta-lo, conservando o Ordenado por inteiro que actualmente percebe. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra o tenha assim entendido e faça executar. Paço das Necessidades em vinte e sete de Setembro de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Agostinho José Freire.*

Attendendo ao bom Serviço que tem prestado pelo

espaço de cinquenta e nove annos, o Contador do Arsenal do Exercito, Graduado em Contador Geral do Thesouro, Joaquim Zeferino Teixeira: Hei por bem, em Nome da Rainha, Aposenta-lo na mesma Graduação, conservando o Ordenado por inteiro que actualmente tem. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra o tenha assim entendido e faça executar. Paço das Necessidades em vinte e sete de Setembro de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Agostinho José Freire.*

~~~~~

Attendendo ao merecimento e mais partes, que correu na pessoa do Conselheiro Manoel Duarte Leitão, Membro do Tribunal do Supremo Conselho de Justiça: Hei por bem, em Nome da Rainha, Nomea-lo Auditor Geral do Exercito. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra o tenha assim entendido e faça executar. Paço das Necessidades em vinte e sete de Setembro de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Agostinho José Freire.*

~~~~~

Attendendo aos Serviços, que tem prestado por espaço de trinta e seis annos o Escripturario do Almoxarife do Arsenal do Exercito Thomaz Antonio Barbosa: Hei por bem, em Nome da Rainha, aposenta-lo, conservando o Ordenado por inteiro, que actualmente percebe. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra o tenha assim entendido e faça executar. Paço das Necessidades em vinte e sete de Setembro de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Agostinho José Freire.*

~~~~~

Attendendo ao bom Serviço, que tem prestado pelo espaço de trinta e cinco annos, o Segundo Escripturario da extincta Contadoria do Arsenal do Exercito José Pedro Jorge: Hei por bem, em Nome da Rainha, aposenta-lo na mesma graduação, conservando o Ordenado por inteiro, que actualmente tem. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra o tenha assim entendido e faça executar. Paço das Necessidades em vinte e sete de Setembro de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Agostinho José Freire.*

~~~~~

#### SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA.

##### *Repertição da Policia Judiciaria.*

Foi presente ao DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, a Conta dada em 27 do corrente pelo Corregedor do Crime do Bairro do Rocio José Bernardo da Silva Cabral, acompanhada do Mappa demonstrativo das Secções e Esquadras, em que por elle foi dividido o dito Bairro, com os nomes dos Commissarios e Commandantes, homens abonados e dos mais idoneos para o importante ramo de serviço, que lhes é incumbido: e Sua Magestade Imperial Houve por bem approvar este trabalho, em que apparece o zelo, com que o dito Corregedor procura corresponder á confiança, que nelle foi posta. Paço das Necessidades em 30 de Setembro de 1833. = *José da Silva Carvalho.*

~~~~~

##### *Relação dos Rcos que foram julgados no Tribunal da Policia Correccional no Districto do Rocio em Sessão de 26 de Setembro de 1833.*

Francisco José da Costa, accusado de ladrão, e acha-

da de navalha: = Esperado para se decidir na Sessão seguinte, por não comparecerem as testemunhas avisadas, mandando-se estas novamente intimar com a pena da Lei.

Antonio Joaquim da Silva, por ter levado generos fóra das Linhas, e subtrahi-los aos Direitos: = Foi julgado como incompetente o Tribunal, e mandado remetter ao Juiz dos Contrabandos.

Antonio Pinheiro, por ter levado generos fóra das Linhas: = Absolvido por falta de prova, mandando-se lhe entregar os generos.

Bento Igreja, e Vicente Ferreira, pelo roubo de 4 perús com fracção, mas sem parte: = O primeiro condemnado a dous mezes de trabalhos publicos, com cadeia, e o segundo em hum mez na fórma acima.

Manoel Candido da Conceição, Antonio Joaquim Araujo, Manoel da Trindade, Leonardo Rodrigues, e Sebastião José Emígdio, por jogos prohibidos: = Não appareceram as tres testemunhas; decidio-se que fossem novamente intimadas para a Sessão seguinte, não se lhes impondo pena por serem Soldados, e poder ter havido impedimento invencivel.

Antonio Ferreira, e José Fernandes, de menor idade, por furtos simples: = Expiada a culpa com o tempo da prisão, e mandados entregar a seus superiores, para vigiarem na sua educação.

João Dias, por achada de huma navalha de ponta: = Expiada a culpa com o tempo de prisão.

Manoel Eustachio Barreto Figueira, Soldado da Marinha, por crime de furto de relógio: = Mandado remetter ao Commandante do Corpo para alli ser julgado na fórma da Lei: mandou-se entregar o relógio a seu dono.

Lisboa 27 de Setembro de 1833. = O Presidente do Tribunal da Policia Correccional do Bairro do Rocio, *José Bernardo da Silva Cabral.*

~~~~~

#### SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR.

Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, a Quem foi presente o Requerimento de D. Leonarda Magdalena de Sousa Palher, Foi Servido Acceitar a offerta da dita D. Leonarda, da Tença da quantia de quinhentos rs. diarios, desde o primeiro d'Agosto do corrente anno, até fim de Janeiro de 1834, que obteve pela Real Resolução de 12 de Maio de 1813, pelo fallecimento de seu Pai João de Sousa Palher, primeiro Constructor que foi do Arsenal Real da Marinha: e Manda agradecer e louvar os sinceros sentimentos e desejos de cooperar para bem da Causa que os verdadeiros Portuguezes defendem, e ficam expedidas as necessarias Ordens a fim de que se torne effectiva a sobredita offerta. Paço das Necessidades em 29 de Setembro de 1833. = *Agostinho José Freire.*

Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar em 30 de Setembro de 1833. = *Antonio José Maria Campello.*

~~~~~

Declara-se de novo ás pessoas, que apresentaram na Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino os seus Diplomas de Criados da Casa Real, que o dia 5 de Outubro corrente he o ultimo dos marcados para a restituição dos mesmos Diplomas.

PARTE NÃO OFFICIAL.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

GRÃ-BRETANIA.

Londres 9 de Setembro.

(*Extrahido do Times.*)  
Constantinopla 10 de Agosto.

O Correio, que parte de Constantinopla sómente duas vezes cada mez, sahe esta tarde. Ha pouco projectava-se, segundo se afirma, estabelecer-se uma mala para as fronteiras da Austria uma vez cada Semana, mas esta, bem como outras muitas reformas, não é provavel que se realize. Aqui continúa o *Status quo*. As Fragatas Russianas, que tinham vindo do Archipélago com o Almirante Ricord, e que estavam estacionadas em Bujukdere defronte do Palacio do Embaixador da Russia, levantaram ferro Domingo passado pelas tres horas, deram uma Salva, e navegaram para o Mar Negro. Exactamente á mesma hora a Fragata Inglesa *Malabar* fez-se de véla d'ao pé de Tophana, e ao passar pela Ponta do Serralho, deu uma salva, a que correspondeu uma Náo de Guerra Turca. A Fragata *Alaon* voltou para o seu antigo posto, e está fundeada no Bosphoro, defronte da casa de Lord Ponsonby. Tendo os Officiaes Britannicos e Francezes, que aqui chegaram, voltado para os seus Navios, as Esquadras sahiram de Tenedos, e entraram na Bahía de Vourla, ao pé de Smyrna, onde de boa authoridade se assevera, que ainda estão ancoradas. A Porta, ao receber a noticia de que as Esquadras Britannica e Franceza se não tinham afastado das praias da Turquia, dirigiu Notas Officiaes aos Embaixadores daquellas Côrtes, perguntando-lhes as razões disto; ao que se lhe respondeu que, havendo aquellas Esquadras recebido instrucções dos seus Governos para virem alli em consequencia do estado extraordinario dos negocios da Turquia, estavam obrigadas a demorarem-se até que se lhes mandasse Ordem de se retirarem.

Agora a Porta está totalmente entregue á politica Russiana, em quanto o povo não he de sorte alguma afeiçoado a seus novos Senhores. Alguns Officiaes Britannicos que por engano se julgaram Russianos, estiveram a ponto de serem insultados, e maltratados, até que se soube realmente quem eram.

O Conquistador Egypcio não omitta meios nenhuns para segurar as suas posições; os seus engenheiros acham-se agora empregados em levantar fortificações para reforçar os importantes desfiladeiros do Monte Tauro, no districto de Adana, cuja posse deu origem a tantas discussões antes do recente Tratado. Ibrahim falto de dinheiro exige de todas as classes o pagamento dos impostos. Entre outros os habitantes de Betlehem, os quaes em consequencia da veneração dos Christãos ao lugar do Nascimento de Christo, tinham sido tratados pelos Turcos com moderação, tem sido intimados para pagarem ao novo Imperante um oneroso tributo. Pelas ultimas noticias d'alli recebidas consta ter havido alguns alborotos.

Mr. Mandville, Secretario da Legação Britannica, que durante alguns mezes exerceu as funções de Ministro, recebeu, segundo se assevera, ordem de retirar-se. O Marquez de Waterford, acompanhado de varios Cavalheiros, chegou aqui hontem de manhã na sua Escúna (*Yatch*) vindo de Nauplia.

(*Correspondencia particular do Times.*)

Paris 7 de Setembro. — Os movimentos da Duqueza

de Berri são, como parece, escrupulosamente vigiados por este Governo. Sabeis que ella tinha partido de Napoles para Roma, e que tanto ella como os seus apaignuados que a rodeião tinham espalhado, que Praga era o lugar do seu destino. Ora, e bem sabião os Membros do Governo Francez, que a intelligencia que existia entre a Duqueza, e os seus desterrados Parentes em Praga, não era tal que parecesse provavel, que ella desejasse ir visita-los. Havia mesmo motivo de acreditar-se, que Carlos X lhe tinha mais de uma vez manifestado a sua vontade de que não se lembrasse de vir a Praga em quanto elle alli se achasse. Ignora-se se Mr. de Chateaubriand pôde conseguir na recente visita que lá fez, o applicar a ira do Rei banido contra sua Nora, e este um ponto que ainda se não pôde verificar; mas é provavel que não, e a Duqueza vai agora seguindo jornada para Mussa, que é o sitio onde ella havia precedentemente concertado o seu memoravel plano de effectuar um desembarque em França, para fazer Acclamar Rei a seu Filho, e a si mesma Regente, durante a sua menoridade. O Governo Francez julgou acertado adoptar todos os meios, que podessem estorvar a repetição de semelhante tentativa, e transmittiram-se ordens a Toulon, para que se mandasse quanto antes um Navio de guerra ás aguas de Leorne com o fim de ter em vista os movimentos da Duqueza, e dos seus sequazes, e de deter sem hesitação todos os Vasos costeiros, que tivessem a bordo pessoas de suspeita. Enviaram-se igualmente agentes secretos, e expediram-se instrucções a todos os Consules Francezes da costa, onde ella poderia embarcar, para que as authoridades em França estejam melhor preparadas a recebê-la, se com effecto tentasse tornar a desembarcar em França, do que estavam o anno passado. Mr. de Chateaubriand foi a Roma encontrar-se com a Duqueza, e se é verdade que elle possa exercer alguma influencia sobre suas acções, ha razão para se acreditar que elle alcançará della que desista de todas as idéas de emprehender uma tentativa tão extravagante, e tão pouco esperançosa, como a de effectuar um desembarque em França. Porém se ella foi assaz louca para pensar nisso seriamente, é de recear que não tenha senso bastante para dar ouvidos a este assisado e salutar conselho.

(*The Globe and Traveller.*)

LISBOA 1.º DE OUTUBRO.

Tendo sido encarregada a Administração do Hospital Real de S. José de promptificar dous grandes Hospitales para Soldados feridos, servidos pelos seus proprios Empregados; e achando-se além disto no mesmo Hospital Real de S. José muitos Militares doentes, tanto de molestias medicas como de molestias cirurgicas, torna-se impossivel a continuação de tão extraordinario serviço, sómente com os actuaes Empregados; e por isso se annuncia que se tomarão os Ajudantes d'Enfermeiro, e os Moços que para elle forem necessarios. As pessoas, que pertenderem taes Empregos, poderão entregar os seus requerimentos na Contadoria do dito Hospital Real.

O Commandante do Batalhão de Caçadores N.º 10 conhecendo os honrados sentimentos dos Habitantes de Lisboa se anima a convidar as Senhoras tanto Religiosas como Seculares, que se queirão prestar a fazer gratuitamente fardetas para as Praças do mesmo Batalhão para que mandem os seus nomes e moradas á Secretaria do mencionado Corpo no Castello de S. Jorge a fim de lhe serem remetidas e já cortadas, ficando certas

que se fará conhecido á Nação este Serviço por meio da  
 um reusa.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO GERAL.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta  
 Corte se faz publico, que sahirá a 6 do corrente para a  
 Ilha Terceira o Brigue-Escuna Purificação, Capitão José  
 Maria Franco; a 9 dito para a mesma Ilha Terceira o  
 Brigue-Escuna Divino Imperador, Capitão Francisco  
 Pereira; a 6 para o Rio de Janeiro o Brigue Brasilei-  
 ro Formosura, Capitão João Francisco; a 15 para o  
 dito o Brigue Brasileiro Fenix, Capitão Rosario Grego.  
 — As Cartas serão lançadas na Caixa Geral do Correio  
 até á meia-noite do dia antecedente. Lisboa 1.º de Ou-  
 tubro de 1833.

N. B. A Rasca Novo Viajante para Peniche tira a  
 Mala ás 7 horas da manhã do dia 3 do corrente. O Ca-  
 hidue Nossa Senhora do Livramento para Faro, ás 2 da  
 tarde do dito dia. O Hiate Livramento para o Porto  
 ás 8 da manhã do mesmo dia.

*Telégrafo. — Serviço da Barra. — 30 de Setembro.*

Hontem á tarde sahiu 1 Galera Portugueza. — Entra-  
 ram de noite o Barco de Guerra Portuguez movido  
 por Vapor, Jorge Quarto; vem de Peniche em 11  
 horas, Mala e Officios, 1 Passageiro Negociante  
 Inglez: sabio do Porto em 27. — O Barco de Va-  
 pór Inglez, County of Pembrok; vem do mesmo  
 porto, em as mesmas horas, 5 passageiros que são:  
 1 Alferes Assistente do Ajudante General do Exer-  
 cito Libertador, 1 Alferes, 1 Voluntario do Bata-  
 lhão dos Empregados Publicos do Porto, 1 Volun-  
 tario Academico, 1 Commissario do Exercito.

*Serviço do Norte da Barra.*

*Embarcações avistadas.*

1 h. 4 m. da t. 1 Bergantim Brasileiro, 1 Galera Ame-  
 ricana ao Norte do Cabo do Espichel.

*Embarcações entradas em S. Julião.*

1 h. 15 m. da t. 1 Bergantim Brasileiro.  
 2 h. 10 m. da t. 1 Escuna Portugueza, 1 Galera Ame-  
 ricana.

*Embarcações sahiras de S. Julião.*

3 h. 30 m. da t. 2 Escunas Inglezas, 1 Bergantim do  
 Mediterraneo.

5 h. 22 m. da t. 1 Escuna Portugueza.

*Embarcação entrada em Belem.*

4 h. 30 m. da t. A Escuna de Guerra Portugueza, Fe-  
 licidade, vem da Ilha de S. Miguel em 17 dias, 1  
 mala, e 26 Passageiros, que são: 1 Tenente de Ca-  
 vallaria 10; 1 Alferes de Cavallaria 12, 1 Alferes  
 do Brasil com sua mulher, 3 Criados de servir, e  
 18 mulheres de Soldados.

*Dia 1.º de Outubro.*

A Escuna Portugueza, que deu entrada hontem em S.  
 Julião, chama-se Bom Successo, vem da Ilha de  
 Santa Maria em 9 dias, com favas e trigo, Mala e  
 1 Passageiro criado de servir. O Bergantim Brasi-  
 leiro dito, Ventura Feliz, vem de Pernambuco em  
 45 dias com assucar e vaquetas, Mala, 1 Passageiro  
 Negociante Brasileiro: não dá novidade.

*Serviço do Norte da Barra.*

*Embarcações avistadas.*

6 h. da m. 1 Fragata Franceza, 1 Bergantim Sueco a  
 Oeste do Cabo da Roca.

11 h. da m. 1 Bergantim sem bandeira ao Sudoeste do  
 Cabo do Espichel.

~~4 h. 14 m. da t. 1 Galera sem bandeira a Oeste do  
 Cabo da Roca.~~

*Embarcações entradas em S. Julião.*

1 h. 15 m. da t. 1 Bergantim Sueco.

2 h. 30 m. da t. 1 Bergantim Francez.

*Embarcação sahida de S. Julião.*

2 h. 30 m. da t. 1 Escuna Sarda.

*Embarcação entrada em Belem.*

3 h. 30 m. da t. A Fragata Franceza, Heroine, vem de  
 Cherbourg em 13 dias: não dá novidade.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Na loja de Carvalho ao Chiado defronte da rua de  
 S. Francisco N.º 2 ha para vender, Collecção comple-  
 ta das Ordens do Dia de 1809 a 1831 inclusivè, 23 vo-  
 lumes encadernados 23\$000 rs. na Lei.

ANNUNCIOS.

As pessoas que quizerem encarregar-se do fornecimen-  
 to dos Viveres abaixo mencionados, para consumo da  
 Armada, podem dirigir os seus ultimos preços em carta  
 fechada á Commissão estabelecida em uma Sala da  
 respectiva Secretaria d'Estado, até o dia 7 do corrente,  
 dia em que se deve ultimar o definitivo ajuste, pelo  
 tempo de seis mezes. As Cartas trarão as habitações dos  
 concorrentes.

*Relação dos Viveres.*

Vinho de embarque, dito de ração diaria, feijão bran-  
 co, dito raiado, dito fradinho, bacalhão de embarque,  
 dito de ração diaria, arroz, vaca salgada, porco salga-  
 do, azeite, vinagre, sal, lenha, aguardente, assucar,  
 chá, café, cacão, farinha coada, sevadinha, manteiga,  
 e aletria.

Quem quizer vender panno vermelho ordinario para  
 Capotes; e Cobtores de papa, com pagamento de  
 prompto, ou a prazos; compareça na Sala da Inspec-  
 ção Geral do Arsenal do Exercito no dia tres do cor-  
 rente pelo meio dia. Lisboa 1.º d'Outubro de 1833.

José Antonio Telles Pamplona Coronel desejando re-  
 tirar toda a suspeita de que vai d'acordo com sua mu-  
 lher D. Maria José Neves na curatella annunciada nes-  
 ta Folha, declara que se opporá a essa tentativa por  
 todos os meios legais.

P. A. Nolasco, Bordador com loja na Rua Augusta  
 N.º 51 tem para vender por preço commodo dous vesti-  
 dos serios, para Corte, de Veludo de còr, bordados a  
 matiz obra Franceza e de muito bom gosto.

Para o Porto sahirá com brevidade o Hiate Santo  
 Antonio Vencedor, Mestre João Fernandes da Lapa;  
 quem no mesmo Hiate quizer carregar, ou ir de passa-  
 gem falle com João Radich, no Escriptorio na Traves-  
 sa dos Remulares N.º 16.

Para o Rio de Janeiro o Brigue Inglez Cyrus, forra-  
 do de Cobre, Capitão James Huison, quem quizer car-  
 regar ou ir de passagem no dito, dirija-se á Viuva Mol-  
 ler e filho na Rua da Magdalena ou ao G. me H. que Go-  
 odair na Praça ás horas do costume.

A's dez horas da manhã do dia 7 de Outubro do cor-  
 rente anno se ha de vender em almoeda nas casas em  
 que falleceu o Desembargador Ignacio José de Moraes  
 e Brito, na Travessa das Portas de Santa Catharina  
 N.º 10 (ao Loreto) toda a mobilia, que ficou do dito  
 Desembargador, na presença do Desembargador Fran-  
 cisco Rodrigues Carneira, Juiz do Inventario de que he  
 Escrivão José Diogo Moita Pereira de S. Payo.

Na Chronica N.º 57, de 30 de Setembro, Boletim de  
 28, onde se lê na linha 20 Condessa da Ponte, deve  
 lêr-se Condessa da Povoá.

*Mapa das Obras, e mais Objectos, em que se despendirão no mez de Agosto de 1833 os fundos abaixo mencionados, recebidos na Repartição das Obras Publicas.*

| Obras de Utilidade Publica.                                        | Obras em Pa-<br>lacios da Ca-<br>sa Real.           | Obras em<br>Igrejas, e<br>Conventos.                                  | Arr. <sup>os</sup> em<br>Tribunaes,<br>Repartiç.,<br>e Estabel. | Estabeleci-<br>mentos e des-<br>pezas anex.<br>às O. Pub.    | Despez. ge-<br>raes desta<br>Repartiç. |
|--------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|----------------------------------------|
| Abertura das Vallas nos sitios de Prazeres, e Alto de S. João.     | No Real Pal. <sup>o</sup><br>de Mafra.              |                                                                       |                                                                 | Aula e La-<br>boratorio<br>de Escul-<br>ptura.               | Intenden-<br>cia.                      |
| Arranjos na Cadêa do Limoeiro.                                     | No Real Pal. <sup>o</sup><br>de Belém.              | No Conven-<br>to das Mo-<br>nicas.                                    | Na Alfandega Gran-<br>de de Lis-<br>boa.                        | Passeio Pu-<br>blico de<br>Lisboa.                           | Casa do<br>Risco.                      |
| Ditos em hum Saguão no Thesouro Velho.                             | No Real Pal. <sup>o</sup><br>de Salvater-<br>ra.    |                                                                       |                                                                 | Passeio Pu-<br>blico do<br>Camp. G. de                       | Fieis e Mes-<br>tres.                  |
| Concertos no Hospital de S. Lazaro.                                | No Real Pal. <sup>o</sup><br>do Pinheiro.           |                                                                       |                                                                 | Pensões q.<br>paga a Re-<br>partiçào.                        | Abegoaria.                             |
| Conducção d'agua para as Cadêas.                                   | No Real Pal. <sup>o</sup><br>do Calvario.           | No Hospi-<br>cio da Ca-<br>ridade, a<br>S. <sup>ta</sup> Mar-<br>tha. | No Edificio<br>da Relaçào.                                      | Bombas e<br>carros d'es-<br>cadas para<br>os incen-<br>dios. | Officina de<br>Ferraria.               |
| Construcção no Cano na Rua do Rato.                                | No Real Pal. <sup>o</sup><br>das Necessi-<br>dades. |                                                                       |                                                                 |                                                              |                                        |
| Dita de hum reducto no Alto de S. João.                            |                                                     |                                                                       |                                                                 |                                                              |                                        |
| Dita do muro da Valla do Campo Grande.                             |                                                     |                                                                       |                                                                 |                                                              |                                        |
| Continuação do Edificio da Praça do Commercio do lado Occidental.  |                                                     |                                                                       |                                                                 |                                                              |                                        |
| Desmancho do Arco da Tapada, junto a Alcantara.                    |                                                     |                                                                       |                                                                 |                                                              |                                        |
| Extracção do Entulho do Terreiro do Paço.                          |                                                     |                                                                       |                                                                 |                                                              |                                        |
| Melhoramento da Enfermaria dos Doudos no Hos-<br>pital de S. José. |                                                     |                                                                       |                                                                 |                                                              |                                        |

| RECEITA.                                                                                                                         | DESPEZA.                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Saldo que passou do mez antecedente - - - 36:850                                                                                 | Import. <sup>a</sup> das Folhas de Jornaes das semanas<br>findas a 10, 17, 24, 31 de Agosto - - - 3:865:870                                                                   |
| Pelo que recebeu da Commissào do Thesou-<br>ro Publico o Pagador das Obras Publi-<br>cas, Paulo José Baptista - - - - 16:000:000 | Idem dos Vencimentos mensaes - - - - 2:380:885                                                                                                                                |
|                                                                                                                                  | Idem dos Vencimentos do Relojoeiro encar-<br>gado dos Relogios, Carrilhões, e Condu-<br>tores do Real Edificio de Mafra - - - 117:066                                         |
|                                                                                                                                  | Idem das Gratificações pagas a Empregados<br>desta Repartiçào em Commissões - - - 43:410                                                                                      |
|                                                                                                                                  | Vencimento dos Aguadeiros que conduziram<br>as Bombas aos Incendios, no mez de Abril 72:300                                                                                   |
|                                                                                                                                  | Idem de Materiaes, Generos, Utensilios, e<br>diversos artigos comprados nos mezes de<br>Outubro, Novembro, e Dezembro de 1832,<br>Janeiro a Agosto deste anno - - - 7:025:185 |
|                                                                                                                                  | Pelo que entregou o Pagador Paulo José<br>Baptista ao da Obra d'Ajuda - - - - 2:000:000                                                                                       |
|                                                                                                                                  | Prejuizo no Desconto de 2:000:000 rs. Pa-<br>pel a 25,5 por cento - - - - 510:000                                                                                             |
|                                                                                                                                  | 16:014:716                                                                                                                                                                    |
|                                                                                                                                  | Saldo - - - - - 22:134                                                                                                                                                        |
| Rs. - - 16:036:850                                                                                                               | Rs. - - 16:036:850                                                                                                                                                            |

No mez de Agosto ultimo se concluiu a seguinte Obra, que vai indicada com a sua respectiva importancia.

Abertura das Vallas no Cemiterio do Alto de S. João 295:216.

Intendencia das Obras Publicas 27 de Setembro de 1833. = Braamcamp.